No segundo jogo em dois dias diante da Bulgária, a selecção nacional somou a segunda derrota. Contudo, a postura da equipa portuguesa foi bem diferente da demonstrada na véspera e a vitória da equipa búlgara foi muito mais difícil do que no dia anterior.

Portugal trouxe outra intensidade para este jogo, que desde cedo se tornou muito nervoso, com vários conflitos entre os jogadores de ambas as equipas. Mais concentrados e mais empenhados, os comandados de Moncho Lopez dominaram o início do encontro e só no final do primeiro período permitiram aos búlgaros aproximarem-se no resultado (21-23).

Embalados pela ponta final do período inicial, os búlgaros deram uma sapatada no marcador e com um parcial de 28-6, construíram uma larga vantagem que atingiu os 20 pontos ao intervalo (49-29).

Na segunda parte, a selecção nacional voltou a aumentar a intensidade da partida e conseguiu mesmo vencer os terceiro e quarto períodos (14-20 e 16-19), no entanto, os comandados de Moncho Lopez nunca conseguiram reduzir a diferença para menos de 6 pontos e desta forma a selecção Búlgara acabou por voltar triunfar, desta vez por 79-68.

Azarado neste jogo esteve o jovem búlgaro Ivan Lilov, que foi parar ao hospital, depois de um choque num bloqueio directo com o poste português Jorge Coelho. Mais tarde foi-lhe diagnosticada uma fractura no maxilar inferior, que o levará brevemente, à mesa de operações e a uma paragem foçada.

Os melhores por Portugal, neste segundo jogo foram:

Carlos Andrade com 20 PTS, 3 RES e 6 ASS

João Santos com 18 PTS e 3 RES